

REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DOS
CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA EM GESTÃO
COMERCIAL, LOGÍSTICA E PROCESSOS GERENCIAIS
(MATRIZ CURRICULAR INTEGRADA 2015.1)

**Aprovado pela Resolução
CONSUNI nº 28/14, de
22/10/14.**

Capítulo I
DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

- Art. 1º O presente regulamento tem por finalidade normatizar as Atividades Complementares que compõem as matrizes curriculares dos cursos Superiores de Tecnologia em Gestão Comercial, Logística e Processos Gerenciais do Centro Universitário de Brusque -UNIFEBE, sendo o seu integral cumprimento indispensável para a outorga de grau.
- Art. 2º As Atividades Complementares poderão ser desenvolvidas em qualquer fase do curso e serão integralizadas com atividades de ensino, iniciação científica ou extensão que não constem da matriz curricular do curso do aluno.
- Art. 3º As atividades complementares são componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, abrangendo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão na comunidade.

Parágrafo único. As Atividades Complementares compreendem um conjunto de atividades, num total de 190 (cento e noventa) horas, desenvolvidas pelo aluno no ambiente acadêmico ou fora dele.

Capítulo II
DOS OBJETIVOS

- Art. 4º As Atividades Complementares visam propiciar aos alunos uma formação acadêmica ampla e interdisciplinar.

Capítulo III
DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

- Art. 5º São consideradas Atividades Complementares para fins de integralização da carga horária da matriz curricular dos cursos Superiores de Tecnologia em Gestão Comercial, Logística e Processos Gerenciais:

- I - atividades de iniciação científica e de pesquisa aprovadas pela Coordenação das Atividades Complementares, tais como: eventos de formação acadêmica (seminários, simpósios, congressos, conferências, oficinas, feiras, formação continuada, viagens de estudos, semanas de cursos), publicação de artigos em periódicos, revistas, jornais e similares, autoria de livro completo, capítulo de livro e organização de coletânea de livro, trabalho completo publicado em Anais, trabalho premiado em concurso, participação como ouvinte, em bancas de conclusão de cursos de graduação;
- II - atividades de extensão aprovadas pela Coordenação das Atividades Complementares, a saber: atividade de monitoria, visitas técnicas extracurriculares comprovadas em relatório, participação, enquanto integrante e formalmente comprovada, em atividades artístico-culturais;
- III - Projetos Sociais, como atividades voluntárias, promovidas pela instituição ou entidades afins, voltadas à melhoria da qualidade de vida da sociedade, aprovadas pela Coordenação das Atividades Complementares;
- IV - disciplinas extracurriculares pertencentes a outros Cursos Superiores;
- V - estágios curriculares não obrigatórios;
- VI - cursos de formação profissional desenvolvidos por entidades e/ou órgãos competentes;
- VII - participação em concursos na área;
- VIII – cursos de idiomas estrangeiros;
- IX – participação em Colegiados, em Conselhos e em Comissões do Centro Universitário de Brusque – UNIFEBE ou da Fundação Educacional de Brusque – FEBE;
- X- Participação em atividades de intercâmbio;
- XI - Participação em grupos de iniciação científica;
- XII - Organização de Eventos do Curso.

§ 1º Para integralizar o total de 190 (cento e noventa) horas das Atividades Complementares, o aluno poderá contar com, no máximo, 50% (cinquenta por cento) da carga horária total das Atividades Complementares para cada uma das categorias de atividades previstas nos incisos I a VIII deste artigo, sendo obrigatório o cumprimento de pelo menos 30 (trinta) horas em atividades de

extensão, 30 (trinta) horas em atividades de iniciação científica e 20 (vinte) horas em projetos sociais.

- § 2º As viagens de estudo, mencionadas no inciso I, poderão ser consideradas Atividades Complementares quando os relatórios correspondentes forem aprovados pelo professor responsável pelo evento.
- § 3º As atividades de que trata o inciso IV, independentemente da área, são consideradas disciplinas válidas para efeito de Atividades Complementares, desde que aprovadas pela Coordenação das Atividades Complementares.
- § 4º As atividades de que trata o inciso V só poderão ser validadas como Atividades Complementares se não forem utilizadas como Estágio Curricular obrigatório.
- § 5º Nenhuma atividade poderá ser aproveitada mais de uma vez na integralização da mesma matriz curricular.
- § 6º Cada publicação de artigo em periódico local, nacional ou internacional, mencionada no inciso I, corresponderá a 20 (vinte), 30 (trinta) e 40 (quarenta) horas cada, respectivamente, para fins de validação.
- § 7º Os artigos publicados em revistas, jornais e similares, correspondentes ao inciso I, correspondem a 15 (quinze) horas cada.
- § 8º A autoria de livro completo, capítulo de livro, organização de coletânea de livro, publicados pelo acadêmico e relacionados à área do Curso, mencionados no inciso I, terão validadas 50 (cinquenta), 40 (quarenta) e 30 (trinta) horas cada, respectivamente.
- § 9º Os trabalhos publicados em Anais, mencionados no inciso I, serão validados em 15 (quinze) horas cada.
- § 10. Os acadêmicos que comprovarem participação em concursos na área, de acordo com o inciso XII, poderão validar 15 (quinze) horas por concurso.
- § 11. Os trabalhos premiados em concurso constantes no inciso I validarão 30 (trinta) horas cada.
- § 12. A participação em bancas de conclusão de cursos, que se refere o inciso I, validarão 1 (uma) hora cada.
- § 13. A participação em seminários, simpósios, congressos, conferências, oficinas, feiras, formação continuada, viagens de estudos e semana de curso, validarão um máximo de 12 (doze) horas cada evento.

Capítulo IV DA COMPROVAÇÃO

Art. 6º A comprovação das Atividades Complementares seguirá a seguinte dinâmica:

- I - o aluno, durante a última fase do curso, apresentará os originais e uma fotocópia dos comprovantes das Atividades Complementares à Secretaria das Coordenações, para autenticação;
- II - no ato da autenticação das fotocópias, o aluno preencherá requerimento específico, dirigido ao Coordenador das Atividades Complementares;
- III - o Coordenador avaliará a documentação e despachará o requerimento;
- IV - comprovadas integralmente as Atividades Complementares, o Coordenador fará o correspondente registro em Diário de Classe específico;
- V - a documentação encaminhada pelo aluno ficará arquivada na Secretaria Acadêmica até a sua efetiva outorga de grau.

Capítulo V DA COORDENAÇÃO

Art. 7º A Coordenação das Atividades Complementares ficará a cargo do Coordenador do Curso.

Capítulo VI DAS ATRIBUIÇÕES

Art. 8º Compete ao Coordenador das Atividades Complementares:

- I - administrar e supervisionar, de forma global, as Atividades Complementares de acordo com este Regulamento;
- II - apresentar este Regulamento aos alunos e orientá-los sobre o integral cumprimento das Atividades Complementares;
- III - conferir a documentação encaminhada pelos alunos e despachar os requerimentos relativos às Atividades Complementares;
- IV - encaminhar à Secretaria Acadêmica a documentação resultante da comprovação das Atividades Complementares;
- V - lançar os resultados em Diário de Classe específico.

Parágrafo único. Para efeito de lançamento no Histórico Escolar do aluno, a comprovação integral das Atividades Complementares será expressa por meio da nota 10 (dez).

Art. 9º Compete ao aluno:

- I - buscar orientação prévia com a Coordenação das Atividades Complementares sobre atividades a serem realizadas;

- II - durante a última fase do curso, requerer e comprovar o cumprimento das Atividades Complementares, apresentando à Secretaria das Coordenações os documentos originais acompanhados de fotocópia, para autenticação.

Capítulo VII DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 10. Compete ao Coordenador de das Atividades Complementares esclarecer dúvidas referentes à interpretação deste Regulamento, bem como suprir as suas lacunas, expedindo os atos complementares que se fizerem necessários, compatibilizando com as regras estatutárias.

Art. 11. Os casos omissos neste Regulamento serão resolvidos pela Pró-Reitoria de Ensino de Graduação.

Brusque, 22 de outubro de 2014.

Günther Lothar Pertschy
Presidente